

Análise das Interações da Sabatina de Pietro Adamo Sampaio Mendes, indicado ao cargo de Diretor da ANP, realizada pela CI - 19/08/2025 - Gerado por IA

Este resumo apresenta a análise das **76 participações dos cidadãos** enviadas para a sabatina da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), realizada em 19 de agosto de 2025, sobre a indicação de Pietro Adamo Sampaio Mendes para o cargo de Diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Assim, o objetivo é consolidar as principais preocupações e expectativas da sociedade para subsidiar a avaliação dos Senadores sobre o candidato.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões. Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 76

Temas principais:

1. **Transição Energética e Sustentabilidade (24%):** Os cidadãos demonstram preocupação com o equilíbrio entre a exploração de combustíveis fósseis e a necessidade de uma matriz energética mais limpa. As perguntas abordam como a ANP irá conciliar a expansão do pré-sal com as metas de descarbonização, a proteção de biomas sensíveis e a redução dos impactos climáticos gerados pelo setor nos próximos anos.

***Exemplo:** “Como diminuir os impactos do petróleo, gás natural e biocombustíveis no clima para os próximos cinco anos no Brasil?” (Macloff P., ES)*

2. **Biocombustíveis e Novas Tecnologias (18%):** Este tema reflete o interesse público no fomento a alternativas aos combustíveis fósseis. Os participantes questionam sobre estratégias para incentivar a produção e o uso de biocombustíveis (como etanol e os de lavouras alternativas), hidrogênio e outras tecnologias, além de debaterem o papel regulatório da ANP para garantir o espaço dessas fontes na matriz energética nacional.

Exemplo: “Por que o Brasil, sendo referência mundial na produção de etanol, não prioriza investimentos e incentivos à tecnologia de veículos movidos a etanol?” (Jayme G., RS)

3. **Preços, Qualidade e Fiscalização ao Consumidor (17%):** A preocupação com o impacto direto no bolso do consumidor é um tema central. Os cidadãos cobram da ANP uma fiscalização mais rigorosa para coibir a variação abusiva de preços e as fraudes por adulteração de combustíveis. Também questionam sobre medidas que possam levar à redução dos preços na bomba.

Exemplo: “Como será a política para amplificar as fiscalizações das fraudes na adulteração dos combustíveis e derivados?” (Carlos A., SP)

4. **Regulação, Investimentos e Competitividade do Setor (14%):** As participações neste grupo focam no papel da ANP como agente regulador para o desenvolvimento do mercado. As perguntas tratam da atração de novos investimentos, da revitalização de campos maduros, da redução de barreiras para a entrada de novas empresas e da efetividade de marcos regulatórios, como a Nova Lei do Gás, para aumentar a competitividade da indústria.

Exemplo: “Que ações regulatórias são necessárias para revitalizar campos maduros e atrair novos investimentos para a exploração e produção no país?” (Paulo H., GO)

5. **Gestão da ANP e Perfil do Indicado (13%):** Os cidadãos questionam diretamente o futuro diretor sobre suas prioridades, sua qualificação profissional e como sua gestão garantirá a independência técnica e a

transparência da agência. A experiência prévia do indicado e sua capacidade de lidar com os desafios regulatórios são temas de interesse.

Exemplo: “Como Pietro Mendes pretende garantir a regulação técnica e independente da ANP, dado seu vínculo atual com o MME e o Conselho da Petrobras?” (Raphael R., RJ)

6. **Exploração de Novas Fronteiras (Margem Equatorial) (7%):** Este tema específico revela a atenção do público sobre a controversa exploração de petróleo na Margem Equatorial. Os cidadãos querem saber qual será o posicionamento da ANP para conciliar o potencial energético da região com as salvaguardas ambientais e sociais necessárias.

Exemplo: “Qual o seu posicionamento sobre o avanço da exploração de petróleo na Margem Equatorial, conciliando o potencial energético com as salvaguardas [ambientais]?” (Paulo H., GO)

7. **Soberania Nacional e Educação (7%):** Por fim, os participantes demonstram preocupação com a autossuficiência do Brasil no setor de energia e a manutenção do controle estatal sobre os recursos naturais. Além disso, sugerem a necessidade de ações educativas para a população e maior integração da ANP com a pesquisa acadêmica.

Exemplo: “Como garantir a autossuficiência nacional na produção de petróleo, gás natural e biocombustíveis?” (Larissa B., CE)

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um público atento e com múltiplas preocupações. Destacam-se a forte cobrança por um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico do setor — incluindo a exploração de novas fronteiras como a Margem Equatorial — e a urgência da transição energética e da sustentabilidade ambiental. Ao mesmo tempo, há uma demanda clara por ações que impactem diretamente o dia a dia da população, como a fiscalização rigorosa da qualidade e dos preços dos combustíveis. Por fim, os comentários expressam a expectativa por uma gestão técnica, transparente e



independente na ANP, capaz de fomentar a competitividade, promover os biocombustíveis e garantir a soberania energética do país.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=32722>